



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



Raízes da Viola

Projeto LIC nº 1113 | Valor solicitado R\$ 46.216,36 **Aprovado**

José Roberto de Assis Moraes

E-mail: jrassessoria2001@gmail.com

Área de enquadramento

[Música]

Apresentação

A música sertaneja raiz, ou moda caipira, é um gênero musical genuinamente brasileiro que reflete a vida, os costumes e os sentimentos do povo do interior. Suas origens estão profundamente ligadas ao cotidiano rural, às tradições dos colonizadores e às manifestações culturais dos caipiras, tropeiros e sertanejos de estados como São Paulo, Minas Gerais e Goiás. Este projeto busca resgatar e valorizar essa rica herança cultural.

A proposta inclui a realização de dois shows gratuitos em datas distintas, com a participação principal da aclamada dupla Dalan e Zé Roberto. O evento contará também com a participação especial de duplas sertanejas da região, reforçando a conexão com a comunidade local. Além das apresentações musicais, um orador conduzirá a plateia por uma jornada histórica, narrando a evolução e as curiosidades da música sertaneja ao longo dos anos. Este formato didático e musical oferece uma experiência completa e enriquecedora para o público.

O projeto se dedica a explorar a origem e a evolução de diversos ritmos presentes na música sertaneja, como cururu, cateretê, guarânia, rancheira, pagode caipira e toada, além de investigar o impacto cultural que esses gêneros tiveram na formação da identidade nacional.

Justificativa

A música sertaneja raiz é um patrimônio cultural do Brasil que reflete a identidade e a história do povo do interior. Este projeto se justifica pela necessidade de resgatar e preservar essa herança, que muitas vezes é ofuscada pelas vertentes mais comercializadas do sertanejo. Ao destacar a "moda caipira", o projeto valoriza a tradição ao focar em ritmos como cururu, cateretê e toada, o projeto celebra as origens da música que se desenvolveu no cotidiano rural e nas tradições de colonizadores, caipiras e tropeiros.

A iniciativa reforça o vínculo da população com suas raízes, em especial nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, onde a cultura caipira é mais forte. A música sertaneja raiz atua como um elo entre passado e presente, mantendo viva a memória e a essência do campo.

Em um cenário musical dominado por tendências urbanas, o projeto oferece um espaço para a diversidade, mostrando a riqueza e a variedade dos ritmos e histórias que compõem a música sertaneja.

A realização de shows e a participação de artistas locais no projeto geram um impacto social positivo na comunidade, que se beneficia de diversas formas:

Além do entretenimento, o projeto se destaca pela sua proposta educativa, transformando as apresentações musicais em uma verdadeira "jornada histórica":

O orador que acompanhará os shows enriquecerá a experiência do público, oferecendo um contexto histórico e social sobre a evolução da música sertaneja. Isso ajuda a audiência a compreender o significado e o valor das canções, que frequentemente retratam a vida, os desafios e as



histórias do povo sertanejo.

A dedicação a explorar e explicar a origem de ritmos específicos, como o pagode caipira, a guarânia e a rancheira, serve como uma verdadeira aula sobre a diversidade musical brasileira. Ao investigar o impacto cultural desses gêneros, o projeto contribui para a conscientização sobre o papel da música sertaneja na formação da identidade brasileira, especialmente a do interior. O público aprenderá a reconhecer como a música reflete os costumes, as lutas e a história do país.

Objetivos do projeto

Objetivo geral do projeto

Resgatar e preservar a herança cultural da música sertaneja raiz, que é vista como um patrimônio cultural do Brasil e reflete a identidade e a história do povo do interior.

Objetivos específicos

- Resgatar, documentar e preservar a herança cultural da música sertaneja raiz, destacando ritmos como cururu, cateretê, toada, pagode caipira, guarânia e rancheira.
- Dar visibilidade e valorizar a tradição da "moda caipira", muitas vezes ofuscada por vertentes mais comercializadas do sertanejo.
- Atuar como um elo entre o passado e o presente, mantendo viva a memória e a essência da vida no campo por meio da música.
- Enriquecer a experiência do público por meio de um orador, que fornecerá contexto histórico e social sobre a evolução da música sertaneja e o significado das canções.
- Conscientizar o público sobre o papel da música sertaneja na formação da identidade brasileira, especialmente a do interior.
- Capacitar o público a reconhecer como a música sertaneja reflete os costumes, as lutas e a história do povo sertanejo e do país.
- Gerar impacto social positivo nas comunidades locais por meio da realização de shows e da participação de artistas locais.
- Estimular o envolvimento de artistas regionais, proporcionando uma plataforma para que demonstrem seu talento e contribuam para o projeto.

Abrangência territorial

O projeto será desenvolvido na Cidade de Mogi das Cruzes, podendo ser realizado em ambiente fechados como: Centro Cultural ou Teatro Vasques - gratuito.

MÍDIAS DIGITAIS: Possibilidade de acesso em qualquer lugar por meio de Plataformas Digitais.

Público alvo

Quantidade esperada: 700

Nosso objetivo é criar uma experiência cultural que conecte diferentes gerações:

Para os mais velhos: Oferecemos um resgate afetivo e a valorização de uma herança musical, fortalecendo suas raízes e memórias.

Para os jovens adultos: Proporcionamos uma nova perspectiva sobre a cultura e a história do Brasil, incentivando a descoberta e a apreciação de gêneros musicais tradicionais.

Para as crianças: Contribuímos para a formação educacional e cultural, apresentando a riqueza de nossa música de forma lúdica e acessível.

Resultados esperados

O conhecimento e o apreço pela cultura da música sertaneja em diferentes públicos.
Reconhecimento e destaque à cultura do campo, incluindo suas tradições e modos de vida.
O público conheça a evolução histórica da música sertaneja.

Produtos culturais

Vídeos gerados para redes sociais;
Filmagens para plataformas digitais.
Fotos para acervo do projeto e para as redes sociais dos artistas

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 05/01/2026 - fim: 31/01/2026

- 1 Captação de recursos para o projeto
- 2 Pesquisa do material histórico
- 3 Elaboração de roteiro e repertório
- 4 Definição de equipe técnica e elenco

Produção | início: 03/02/2026 - fim: 28/04/2026

- 1 Definir local da apresentação
- 2 Início dos ensaios
- 3 Cenografia e figurino
- 4 Ensaio gerais
- 5 Divulgação do projeto nas redes sociais e flyers.
- 6 Realização do evento

Pós-produção | início: 02/06/2026 - fim: 15/06/2026

- 1 Execução de relatório de atividades conforme solicitado na LIC
- 2 Prestação de contas final do projeto

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Airton Faustino da Camara (Rei do Porto)	Cantor/ Violonista	Músico profissional, violonista, violeiro e cantor com sólida trajetória desde 1976. Detentor do Registro OMB nº 74925, possui experiência em orquestras, com destaque para a Orquestra de Viola de Guarulhos. Sua carreira inclui apresentações em programas televisivos de renome como Brasil Caipira, TV Aparecida e Rede Vida, além de participações em eventos como o Encontro de Violeiros de Brotas e shows beneficentes em Salto.
José Osmar Ticeu (Zé Osmar)	Cantor/ Violonista	Natural de Regente Feijó, José Osmar Ticeu, mudou-se para Mogi das Cruzes em 1980, onde reside no bairro de Jundiapéba. Violonista autodidata, iniciou sua jornada musical aos 12 anos. Formou a dupla "João Neves e Zé Osmar", e posteriormente se apresentou com seu irmão Edivaldo. Ao longo de sua carreira, realizou diversos shows em Mogi das Cruzes, incluindo apresentações em restaurantes, festas de casamento e na Universidade Brás Cubas. Em reconhecimento à sua contribuição cultural, foi homenageado com a medalha "Cornélio Pires" em uma apresentação na Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, sempre cultivando e divulgando a música sertaneja de raiz. Atualmente faz dupla com "Rei do Porto".
José Roberto de A Moraes(Zé Roberto)	Cantor/ Violonista	Com uma trajetória que se estende por mais de cinco décadas Zé Roberto é um notável intérprete e defensor da autêntica música sertaneja raiz. Sua jornada musical, iniciada de forma autodidata na década de 1970, consolidou-o como uma figura respeitada na cena cultural, notadamente em Mogi das Cruzes e região. Desde os primeiros aplausos em festas regionais, ainda em 1974, sua paixão pela viola e pela moda de viola se tornou uma vocação. Em 1984, iniciou o aprendizado do violão e, a partir de então, participou de parcerias memoráveis que moldaram sua carreira. Colaborou com figuras lendárias do gênero, em 1986 fez parceria com o Jorginho, do trio "Caboclo, Caboclinho e Pinheirinho". Em 2000 fez parceria com Tião do Campo. Em 2023, uniu-se a Dalan para formar uma nova dupla, com o propósito de resgatar e preservar a essência da moda de viola. Juntos, se apresentam em diversas localidades, levando a riqueza da cultura sertaneja a públicos em Tarumã, São José dos Campos, Monteiro Lobato, e em eventos particulares. O comprometimento de Zé Roberto com a música sertaneja raiz foi oficialmente reconhecido pela Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, que lhe concedeu a Medalha Cornélio Pires em 2023. A honraria celebra sua inestimável contribuição para a divulgação e preservação desse gênero musical, consolidando seu legado cultural.
Camila Andrade de Assis Moraes Vazquez	Produção Musical	Mogiana de nascimento, musicoterapeuta formada pela Faculdade Santa Marcelina (FASM), com sólida base teórica e prática em intervenções terapêuticas. Possui habilidades musicais em violão e canto, e conhecimento em técnicas de comunicação para aplicar a música como ferramenta de desenvolvimento, reabilitação e bem-estar. Busca aplicar seu conhecimento para promover a saúde mental, emocional e social de pacientes em diversos contextos.
José Carlos Dalan (Dalan)	Cantor/ Violonista	Registro na Ordem dos músicos do Brasil Sob Nº 74926 A voz de Dalan começou a sua história em 2006, nos acordes da Orquestra Seresteiros da Lua. Três anos depois, em 2009, seu talento encontrou um parceiro em Bueno. Juntos, formaram a dupla Dalan & Bueno, que fez história ao gravar um CD com 13 faixas inéditas e se apresentar em grandes veículos da música caipira, como o programa Brasil Caipira. Em 2023, essa jornada se uniu à vasta experiência de Zé Roberto. O encontro das vozes de ambos resultou em uma nova harmonia, que vem trazendo um brilho renovado para a canção e reafirmando a força da música raiz no cenário atual.
Airton Pinho de Azevedo (Pinheirinho)	Cantor/Violonista	Airton Pinho de Azevedo, conhecido como Pinheirinho, nasceu no interior do Rio de Janeiro, na cidade de Nova Friburgo, em 1979 mudou-se para Mogi das Cruzes onde faz residência no bairro de Jundiapéba. Chegando a Mogi das Cruzes em 1979, ele formou a dupla "Pinheiro e Pinheirinho", que gravou um disco de vinil com quatro músicas autorais e realizou diversos shows promovidos pela Secretaria da Cultura de São Paulo, permanecendo juntos por nove anos. Posteriormente, formou a dupla "Helinho e Pinheirinho", apresentando-se em eventos e rádios até que a dupla se desfez anos depois. Em uma nova fase, ele começou a cantar com sua filha Aderlene, que na época tinha apenas nove anos. Juntos, eles se apresentaram em eventos da prefeitura de São Paulo, conquistaram vários troféus em festivais de música sertaneja e gravaram para o programa "Brasil da Viola" da FMTV. A dupla segue em atividade e celebra, orgulhosamente, seus 28 anos de carreira. is de música sertaneja, gravou para o programa "Brasil da Viola" da FMTV e continua



Nome	Função	Currículo
Aderlene	Cantora/Violonista	ativa, celebrando 28 anos de estrada. Natural de Mogi das Cruzes, residente no bairro de Jundiapéba Aderlene, filha de Airton Pinho de Azevedo, com apenas nove anos, começou a cantar Juntos, eles se apresentaram em eventos da prefeitura de São Paulo, conquistaram vários troféus em festivais de música sertaneja e gravaram para o programa "Brasil da Viola" da FMTV. A dupla segue em atividade e celebra, orgulhosamente, seus 28 anos de carreira de música sertaneja, gravou para o programa "Brasil da Viola" da FMTV e continua ativa, celebrando 28 anos de estrada.

Contrapartida

Tipo	Descrição
CULTURAL	DISPONIBILIZAÇÃO DO REGISTRO AUDIOVISUAL ABERTO FUNCIONANDO COMO ACERVO CULTURAL
EDUCACIONAL	DISTRIBUIÇÃO DE FOLHETO CONTANDO A HISTÓRIA DA MÚSICA SERTANEJA PARA SER DISTRIBUÍDO NA BIBLIOTECA, CENTRO CULTURAL E PREFEITURA;
SOCIAL	ARRECAÇÃO DE ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS PARA DOAÇÃO PARA INSTITUIÇÃO A DEFINIR;
SOCIAL	INGRESSOS GRATUITOS
SOCIAL	INTÉRPRETE DE LIBRAS GARANTINDO A ACESSIBILIDADE
CULTURAL	INTERCÂMBIO COM ARTISTAS LOCAIS: PARTICIPAÇÃO DE VIOLEIROS LOCAIS PROMOVENDO A CULTURA LOCAL

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
FLYERS DIGITAL	REDES SOCIAIS (INSTAGRAM, FACEBOOK), WHATSAPP E E-MAIL MARKETING

Links

Descrição	URL
-----------	-----